Exercícios de História do Brasil

O índio era o único elemento então disponível para ajudar o colonizador como agricultor, pescador, guia, conhecedor da natureza tropical e, para tudo isso, deveria ser tratado como gente, ter reconhecidas sua inocência e alma na medida do possível. A discussão religiosa e jurídica em torno dos limites da liberdade dos índios se confundiu com uma disputa entre jesuítas e colonos. Os padres se apresentavam como defensores da liberdade, enfrentando a cobiça desenfreada dos colonos.

CALDEIRA, J. A nação mercantilista. São Paulo: Editora 34, 1999 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XVIII, os jesuítas buscaram a conversão dos indígenas ao catolicismo. Essa aproximação dos jesuítas em relação ao mundo indígena foi mediada pela:

- A) demarcação do território indígena.
- B) manutenção da organização familiar.
- C) valorização dos líderes religiosos indígenas.
- D) preservação do costume das moradias coletivas.
- E)comunicação pela língua geral baseada no tupi.

Gabarito: E

A Ordem dos Jesuítas no Brasil tinham o incentivo superior da Igreja para angariar novos fiéis e estes trabalharam exclusivamente esta ideia, utilizando as mais variadas táticas. Protegiam os índios de escravização, catequizavam, prestavam variados auxílios e, por muitas vezes, falavam sua própria língua (O Tupi, de maneira geral).

De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chá e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- A) Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
- B) Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
- C) Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
- D) Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
- E) Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

Gabarito: A

Na carta enviada ao rei português, Pero Vaz de Caminha comunica sobre as riquezas e os benefícios que o Brasil poderia oferecer à Portugal. Entretanto, o que destaca com maior valor é a catequese dos nativos.

Ao longo de uma evolução iniciada nos meados do século XIV, o tráfico lusitano se desenvolve na periferia da economia metropolitana e das trocas africanas. Em seguida, o negócio se apresenta como uma fonte de receita para a Coroa e responde à demanda escravista de outras regiões europeias. Por fim, os africanos são usados para consolidar a produção ultramarina.

ALENCASTRO, L. F. O trato dos viventes. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

A atividade econômica destacada no texto é um dos elementos do processo que levou o reino português a

- A) utilizar o clero jesuíta para garantir a manutenção da emancipação indígena.
- B) dinamizar o setor fabril para absorver os lucros dos investimentos senhoriais.
- C) aceitar a tutela papal para reivindicar a exclusividade das rotas transoceânicas.
- D) fortalecer os estabelecimentos bancários para financiar a expansão da exploração mineradora.
- E) implementar a agromanufatura açucareira para viabilizar a continuidade da empreitada colonial.

Gabarito: E

O tráfico de escravizados africanos foi essencial para a consolidação da economia colonial, em particular a produção açucareira no Novo Mundo.

Todos os anos, multidões de portugueses e de estrangeiros saem nas frotas para ir às minas. Das cidades, vilas, plantações e do interior do Brasil vêm brancos, mestiços e negros juntamente com muitos ameríndios contratados pelos paulistas. A mistura é de pessoas de todos os tipos e condições; homens e mulheres; moços e velhos; pobres e ricos; fidalgos e povo; leigos, clérigos e religiosos de diferentes ordens, muitos dos quais não têm casa nem convento no Brasil.

BOXER, C. O império marítimo português: 1435-1825. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

A qual aspecto da vida no Brasil colonial o autor se refere

- A) À imposição de um credo exclusivo.
- B) À alteração dos fluxos populacionais.
- C) À fragilização do poder da Metrópole.
- D) Ao desregramento da ordem social.
- E) Ao antilusitanismo das camadas populares.

Gabarito

B: O trecho chama a atenção para o movimento de migração de várias regiões do Brasil e da Europa para a região das minas durante o século XVIII (1700 e poucos), quando se descobriu que havia ouro no território da colônia.

- 5) ENEM 2019
- A partir da segunda metade do século XVII, o número de escravos recém-chegados cresce no Rio e se estabiliza na Bahia. Nenhum lugar servia tão bem à recepção de escravos quanto o Rio de Janeiro.
- FRANÇA, R. O tamanho real da escravidão. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado).
- Na matéria, o jornalista informa uma mudança na dinâmica do tráfico atlântico que está relacionada à seguinte atividade:
- A) Coleta de drogas do sertão.
- B) Extração de metais preciosos.
- C) Adoção da pecuária extensiva.
- D) Retirada de madeira do litoral.
- E) Exploração da lavoura de tabaco.

Gabarito

B: Com a descoberta das minas no interior da colônia em meados do século XVII, todo o processo exploratório do Brasil foi alterado. Isso estabeleceu novas rotas para os comerciantes do século XVIII, que fazia do comércio de escravizados uma de suas principais fontes de renda

O instituto popular, de acordo com o exame da razão, fez da figura do alferes Xavier o principal dos inconfidentes, e colocou os seus parceiros a meia ração de glória. Merecem, decerto, a nossa estima aqueles outros; eram patriotas. Mas o que se ofereceu a carregar com os pecadores de Israel, o que chorou de alegria quando viu comutada a pena de morte dos seus companheiros, pena que só ia ser executada nele, o enforcado, o esquartejado, o decapitado, esse tem de receber o prêmio na proporção do martírio, e ganhar por todos, visto que pagou por todos.

ASSIS, M. Gazeta de Notícias, n. 114, 24 abr. 1892.

- No processo de transição para a República, a narrativa machadiana sobre a Inconfidência Mineira associa
- A) redenção cristã e cultura cívica.
- B) veneração aos santos e radicalismo militar.
- C) apologia aos protestantes e culto ufanista.
- D) tradição messiânica e tendência regionalista.
- E) representação eclesiástica e dogmatismo ideológico.

Gabarito: A

Durante a transição republicana a figura do inconfidente Tiradentes foi resgatada e enaltecida a partir da criação da imagem de um herói Republicano, que lutou pelo bem comum, ratificando uma cultura cívica. Associa-se também uma semelhança a Jesus Cristo, talvez para uma aceitação popular da identidade que acabara de ser criada.

A transferência da corte trouxe para a América portuguesa a família real e o governo da Metrópole. Trouxe também, e sobretudo, boa parte do aparato administrativo português. Personalidades diversas e funcionários régios continuaram embarcando para o Brasil atrás da corte, dos seus empregos e dos seus parentes após o ano de 1808.

NOVAIS, F. A.; ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

Os fatos apresentados se relacionam ao processo de independência da América portuguesa por terem

- incentivado o clamor popular por liberdade.
- enfraquecido o pacto de dominação metropolitana.
- motivado as revoltas escravas contra a elite colonial.
- O obtido o apoio do grupo constitucionalista português.
- provocado os movimentos separatistas das províncias.

Gabarito: B

Uma das principais medidas tomadas por d. João VI quando chegou no Brasil em 1808, foi decretar a Abertura dos Portos às Nações Amigas. Assim, extinguia-se o pacto colonial. A partir de então, o Brasil poderia comercializar com todos os países com os quais tinha relações diplomático-comerciais, não precisando estar restrito à Portugal. Ou seja, não era mais dependente de Portugal.

É hoje a nossa festa nacional. O Brasil inteiro, da capital do Império a mais remota e insignificante de suas aldeolas, congrega-se unânime para comemorar o dia que o tirou dentre as nações dependentes para colocá-lo entre as nações soberanas, e entregou-lhe os seus destinos, que até então haviam ficado a cargo de um povo estranho.

Gazeta de Notícias, 7 set. 1883.

As festividades em torno da Independência do Brasil marcam o nosso calendário desde os anos imediatamente posteriores ao 7 de setembro de 1822. Essa comemoração está diretamente relacionada com

- a construção e manutenção de símbolos para a formação de uma identidade nacional.
- o domínio da elite brasileira sobre os principais cargos políticos, que se efetivou logo após 1822.
- Os interesses de senhores de terras que, após a Independência, exigiram a abolição da escravidão.
- o apoio popular às medidas tomadas pelo governo imperial para a expulsão de estrangeiros do país.
- a consciência da população sobre os seus direitos adquiridos posteriormente à transferência da Corte para o Rio de Janeiro.

Gabarito: A

O uso de símbolos como festas nacionais, bandeira e hino tem como objetivo formar uma comunidade nacional que se identifique com esses emblemas para, assim, criar uma identidade nacional. Essa é a realidade no caso do 7 de setembro.

- 9) ENEM 2021
- "Depois da Independência, em 1822, o país enfrentaria problemas que com frequência emergiram durante a formação dos Estados nacionais da América Latina. Em muitas regiões do Brasil, essas divergências foram acompanhadas de revoltas, inclusive contra o imperador D. Pedro I. Com a abdicação deste, em 1831, o país atravessaria tempos ainda mais turbulentos sob o regime regencial"

A instabilidade política no país, ao longo dos períodos mencionados, foi decorrente da(s)

- A) disputas entre as tendências unitarista e federalista.
- B) tensão entre as forças do Exército e Marinha nacional.
- C) dinâmicas demográficas nas fronteiras amazônica e platina.
- D) extensão do direito de voto aos estrangeiros e ex-escravos.
- E) reivindicações da ex-metrópole nas esferas comercial e diplomática.

Gabarito: A

O choque entre as tendências federalista (autonomia nos governos regionais em face do governo central) e unitarista (subordinação dos governos locais ao poder central) marcou a vida política do Brasil no Primeiro Reinado (1822-1831) e no Período Regencial (1831-1840), resultando, muitas vezes, em sanguinolentas guerras civis.

Durante os anos de 1854-55, o governo brasileiro — por meio de sua representação diplomática em Londres — e os livre-cambistas ingleses — nas colunas do *Daily News* e na Câmara dos Comuns — aumentaram a pressão pela revogação da Lei Aberdeen. O governo britânico, entretanto, ainda receava que, sem um tratado anglo-brasileiro satisfatório para substituí-la, não haveria nada que impedisse os brasileiros de um dia voltarem aos seus velhos hábitos.

BETHELL, L. A abolição do comércio brasileiro de escravos.

Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

As tensões diplomáticas expressas no texto indicam o interesse britânico em

- A estabelecer jurisdição conciliadora.
- O compartilhar negócios marítimos.
- fomentar políticas higienistas.
- manter a proibição comercial.
- promover o negócio familiar.

Gabarito: D

A Lei Bill Aberdeen proibiu o tráfico negreiro no Atlântico e, segundo o texto, podemos observar que a Inglaterra não tinha o interesse em revogar a proibição comercial sem que houvesse ganhos ou garantias de que os brasileiros não voltassem aos seus "antigos hábitos".

TEXTO I

Neta de Tomásia, uma escravizada alforriada, Chiquinha Gonzaga foi uma das primeiras mulheres a se destacar na música popular brasileira. Entre suas obras mais famosas estão a marcha Ó abre alas, sucesso nos blocos de Carnaval até hoje, e o tango *Gaúcho*, além de inúmeras peças musicais para teatro e óperas. Chiquinha também teve uma atuação em defesa dos direitos das mulheres e pelo fim da escravatura.

Disponível em: www.uol.com.br. Acesso em: 7 out. 2023 (adaptado).

TEXTO II

Depois da estreia de sua peça *Gonzaga*, em 1867, que tem como um de seus núcleos dramáticos dois escravizados, pai e filha, separados há muitos anos, Castro Alves escreve talvez o maior conjunto de poemas antiescravistas do Romantismo brasileiro, publicados em 1883 no livro *Os escravos*, doze anos após a sua morte. Os textos *Vozes d'África* e *Navio negreiro*, por exemplo, publicados em folhetos, já em 1878, tiveram enorme repercussão desde a sua circulação, a ponto de Afrânio Coutinho (um importante crítico brasileiro) afirmar ter sido Castro Alves, no que diz respeito à poesia antiescravista, um dos primeiros que o Brasil ouviu.

Disponível em: www.uol.com.br. Acesso em: 8 out. 2023 (adaptado).

Os textos indicam a participação de artistas e intelectuais brasileiros em defesa do(a)

- A ação integralista.
- (3) literatura realista.
- @ movimento abolicionista.
- política indigenista.
- nacionalismo desenvolvimentista.

Gabarito: C

Os textos mencionam figuras importantes como Chiquinha Gonzaga e Castro Alves, que utilizaram suas obras e atuação pública para defender a abolição da escravatura no Brasil.

Chiquinha Gonzaga, além de sua contribuição à música popular, envolveu-se em causas sociais, enquanto Castro Alves é reconhecido como um dos grandes poetas do movimento abolicionista.

Superar a história da escravidão como principal marca da trajetória do negro no país tem sido uma tônica daqueles que se dedicam a pesquisar as heranças de origem afro à cultura brasileira. A esse esforço de reconstrução da própria história do país, alia-se agora a criação da plataforma digital Ancestralidades. "A história do negro no Brasil vai continuar sendo contada, e cada passo que a gente dá para trás é um passo que a gente avança", diz Márcio Black, idealizador da plataforma, sobre o estudo de figuras ainda encobertas pela perspectiva histórica imposta pelos colonizadores da América.

FIORATI, G. Projeto joga luz sobre negros e revê perspectiva histórica Disponivel em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado)

Em relação ao conhecimento sobre a formação cultural brasileira, iniciativas como a descrita no texto favorecem o(a)

- A) recuperação do tradicionalismo.
- B) estímulo ao antropocentrismo.
- C) reforço do etnocentrismo.
- D) resgate do teocentrismo.
- E) crítica ao eurocentrismo.

Gabarito: E

A questão aborda a construção de novas perspectivas da formação cultural brasileira. Segundo o texto, o lançar o olhar para o passado negro no Brasil, que foi ocultado pelos colonizadores, seria uma forma de reconstruir essa cultura brasileira. Desta forma, o trabalho apresentado critica o eurocentrismo histórico presente nas ideias de formação cultural brasileira.

Vertigem e aceleração do tempo: essa seria a sensação mais forte experimentada pelos homens e mulheres que viviam ou circulavam pelas ruas do Rio de Janeiro na virada do século XIX para o século XX. O mesmo sentimento estaria presente nas principais cidades brasileiras, que recebiam levas de imigrantes europeus que atravessavam o Atlântico em busca do sonho de fazer a América. O progresso tudo parecia arrebatar em sua corrida desenfreada. Marasmo: assim, nas fazendas, nas vilas do interior e nos sertões do país, essa mesma virada do século seria percebida. Ali, nada parecia romper uma rotina secular, firmemente alicerçada no privilégio, na inviolabilidade da vontade senhorial dos coronéis.

NEVES, M. S. Os cenários da República: o Brasil na virada do século XIX para o século XX. In: DELGADO, L. A. N.; FERREIRA, J. L. (Org.). Brasil republicano: Estado, sociedade civil e cultura política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 (adaptado).

Os cenários descritos no texto, referentes à Primeira República no Brasil, evidenciam a(s) Alternativas

- A) diferenças entre dinâmicas socioculturais.
- B) convergências entre ideais civilizatórios.
- C) retração de incentivos governamentais.
- D) primazia de práticas agropastoris.
- E) ineficácia de políticas públicas.

Gabarito: A

O texto contrasta o ritmo acelerado das cidades, com modernização e imigração, com o marasmo das áreas rurais, onde a rotina secular e o poder dos coronéis prevaleciam. Essa dualidade exemplifica a profunda separação entre as realidades urbanas e rurais.

O problema central a ser resolvido pelo Novo Regime era a organização de outro pacto de poder que pudesse substituir o arranjo imperial com grau suficiente de estabilidade. O próprio presidente Campos Sales resumiu claramente seu objetivo: "É de lá, dos estados, que se governava a República, por cima das multidões que tumultuam agitadas nas ruas da capital da União. A política dos estados é a política nacional".

CARVALHO, J.M. Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987 (adaptado).

Nessa citação, o presidente do Brasil no período expressa uma estratégia política no sentido de

- A) governar com a adesão popular.
- Atrair o apoio das oligarquias regionais.
- C) conferir maior autonomia às prefeituras.
- D) democratizar o poder do governo central.
- E) ampliar a influência da capital no cenário nacional.

Gabarito: B

A questão trata da "Política do Governadores", mecanismo criado pelo presidente Campos Sales, que consistia na troca de favores entre o governo central e as oligarquias estaduais, visando garantir a estabilidade no poder.

O tenentismo veio preencher um espaço: o vazio deixado pela falta de lideranças civis aptas a conduzirem o processo revolucionário brasileiro que começava a sacudir as já caducas instituições políticas da República Velha. Os "tenentes" substituíram os inexistentes partidos políticos de oposição aos governos de Epitácio Pessoa e de Artur Bernardes.

PRESTES, A. L. Uma epopeia brasileira: a Coluna Prestes. São Paulo: Moderna, 1995 (adaptado).

Um dos objetivos do movimento político abordado no texto era

- A) unificar as Forças Armadas pelo comando do Exército nacional.
- B) combater a corrupção eleitoral perpetrada pelas oligarquias regionais.
- C) restaurar a segurança das fronteiras negligenciadas pelo governo central.
- D) organizar as frentes camponesas envolvidas na luta pela reforma agrária.
- E) pacificar os movimentos operários radicalizados pelo anarco-sindicalismo.

Gabarito: B

O Tenentismo, um movimento de jovens oficiais do Exército durante a Primeira República, tinha como um de seus principais objetivos a moralização da política nacional, que era dominada por práticas de fraudes eleitorais e manipulação do voto, como o voto de cabresto, que garantiam a manutenção no poder das oligarquias rurais.



Elaborado pelos partidários da Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz apresentado pretendia mobilizar a população paulista contra o governo federal.

Essa mobilização utilizou-se de uma referência histórica, associando o processo revolucionário

- à experiência francesa, expressa no chamado à luta contra a ditadura.
- aos ideais republicanos, indicados no destaque à bandeira paulista.
- ao protagonismo das Forças Armadas, representadas pelo militar que empunha a bandeira.
- ao bandeirantismo, símbolo paulista apresentado em primeiro plano.
- ao papel figurativo de Vargas na política, enfatizado pela pequenez de sua figura no cartaz.

Gabarito: D

O cartaz da Revolução Constitucionalista de 1932 destaca a figura de um bandeirante, aprisionando em uma das mãos a figura de Vargas. O bandeirantismo representa o símbolo do heroísmo do povo paulista frente ao governo federal de Vargas.

Nos primeiros anos do governo Vargas, as organizações operárias sob controle das correntes de esquerda tentaram se opor ao seu enquadramento pelo Estado. Mas a tentativa fracassou. Além do governo, a própria base dessas organizações pressionou pela legalização. Vários benefícios, como as férias e a possibilidade de postular direitos perante as Juntas de Conciliação e Julgamento, dependiam da condição de ser membro de sindicato reconhecido pelo governo.

FAUSTO, B. Historia concisa do Brasil. São Paulo: Edusp; Imprensa Oricial do Estado, 2002 (adaptado).

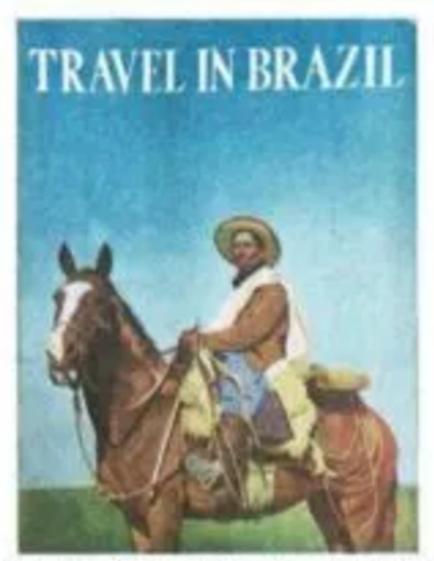
No contexto histórico retratado pelo texto, a relação entre governo e movimento sindical foi caracterizada

- A) pelas benesses sociais do getulismo.
- B) por um diálogo democraticamente constituído.
- C) por uma legislação construída consensualmente.
- D) pelo reconhecimento de diferentes ideologias políticas.
- E) pela vinculação de direitos trabalhistas à tutela do Estado.

Gabarito: E

Uma das características do Estado Novo era o corporativismo, o que puxava as políticas varguistas para o lado da conciliação das lutas de classe nos sindicatos "oficiais", além disso, temos a influência trabalhista que valorizava o trabalhador como na criação da CLT.







VIEIRA, A. P. L. O Departamento de Imprensa e Propaganda e a política editorial do Estado Novo (1937-1945).

Rio de Janeiro: Unirio, 2019.

O que as capas da revista Travel in Brazil, publicadas entre 1941 e 1944 pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), evidenciam?

- Estereótipos da cultura nacional.
- ② Exploração da população pobre.
- Preconceitos de ordem racial.
- Política de censura midiática.
- Projeto de país industrial.

Gabarito: A

As capas da revista Travel in Brazil, produzidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) durante o Estado Novo, apresentam imagens idealizadas do Brasil, destacando aspectos culturais e figuras populares que reforçam estereótipos da identidade nacional. Essas representações promovem uma visão específica e exótica do Brasil, adequada para atrair turistas estrangeiros, explorando elementos como o samba, o carnaval e o trabalhador rural.

Quando Getúlio Vargas se suicidou, em agosto de 1954, o país parecia à beira do caos. Acuado por uma grave crise política, o velho líder preferiu uma bala no peito à humilhação de aceitar uma nova deposição, como a que sofrera em outubro de 1945. Entretanto, ao contrário do que imaginavam os inimigos, ao ruído do estampido não se seguiu o silêncio que cerca a derrota.

REIS FILHO, D. A. O Estado à sombra de Vargas. Revista Nossa História, n. 7, maio 2004

O evento analisado no texto teve como repercussão imediata na politica nacional a

- A) reação popular.
- B) intervenção militar.
- C) abertura democrática.
- D) campanha anticomunista.
- E) radicalização oposicionista.

Gabarito: A

O suicido de Vargas foi acompanhado de forte repercussão popular, como afirma o texto, sobretudo entre os trabalhadores.

A Operação Condor está diretamente vinculada às experiências históricas das ditaduras civil-militares que se disseminaram pelo Cone Sul entre as décadas de 1960 e 1980. Depois do Brasil (e do Paraguai de Stroessner), foi a vez da Argentina (1966), Bolívia (1966 e 1971), Uruguai e Chile (1973) e Argentina (novamente, em 1976). Em todos os casos se instalaram ditaduras civil-militares (em menor ou maior medida) com base na Doutrina de Segurança Nacional e tendo como principais características um anticomunismo militante, a identificação do inimigo interno, a imposição do papel político das Forças Armadas e a definição de fronteiras ideológicas.

PADRÓS, E. S. et al. Ditadura de Segurança Nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985): história e memória. Porto Alegre: Corag, 2009 (adaptado).

Levando-se em conta o contexto em que foi criada, a referida operação tinha como objetivo coordenar a

- Meson modificação de limites territoriais.
- sobrevivência de oficiais exilados.
- interferência de potências mundiais.
- repressão de ativistas oposicionistas.
- implantação de governos nacionalistas.

Gabarito: D

A Operação Condor foi uma ação internacional que contou com a gestão estadunidense e participação de todos os países onde houve intervenção militar na América. A intenção principal era montar um sistema de troca de informações para facilitar a inibição a repressão contra ações e, consequentemente pessoas, não condizentes com a política ditatorial dos países envolvidos.



A imagem faz referência a uma instensa mobilização popular e pode ser traduzida com

- A. Campanha popular que confrontava a legitimidade das eleições indiretas no país.
- B. A manifestação de milhares de pessoas em prol da realização de eleições para o Senado.
- C. As passeatas realizadas em prol do fim da Ditadura Militar no Brasil e na Argentina.
- D. Os comícios e manifestações populares pela abertura política de forma lenta e segura.
- E. O movimento que exigia o direito à igualdade de voto para homens e mulheres.

Gabarito: A

A questão se refere ao movimento "Diretas Já", que ocorreu no Brasil e protestou contra as eleições indiretas para presidente, exigindo o voto direto para a população.